

O VAREENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 15000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 15200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Communicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

A herança do governo

Para acudir aos innumerados encargos do thesouro, o ministerio vae liquidando os haveres da nação. N'este desmanchar de feira, nada escapa ao desbarato. Tudo quanto representa algum valor, aliena-se, troca-se por baixo preço, bastando algum pouco papel-moeda para occorrer às necessidades do dia. As proprias rendas futuras compromettem-se com encargos.

Fechadas as portas do credito por causa dos continuados desatinos e das disparatadas operações, debalde tenta o governo recorrer ao imposto. E' que o imposto, elastico na taxa, não corresponde proporcionalmente ao producto ao aggravamento:—a transacção retrahe-se, o contrabando, o descaminho augmenta e augmentam, descobrem-se novos meios de fugir ao pagamento.

Ha um limite maximo para a cobrança da contribuição, que não pôde ser excedido sem prejudicar completamente o systema da applicação.

O governo parece desconhecer este principio, e empyricamente procura envolver na rede varredoura dos encargos todas as industrias, todas as forças vivas do paiz, não se esquecendo tambem, por moralidade, de inventar odiosas excepções. Foi por isto que creou a odiosa lei das licenças dos estabelecimentos insalubres, pela qual só os pequenos industriaes são attingidos por uma taxa onerosissima, dando em resultado, muitos d'elles, serem forçados a abandonar o paiz.

Tal é o estado de coisas na ultima epocha da vida do actual ministerio:—uma completa desorganisação dos serviços publicos, a falta de credito, o augmento extraordinario das despesas, as secretarias repletas de empregados publicos, novas agencias e repartições.

O partido que herdará o po-

der, ha de lutar com essa avalanche de dificuldades, que o comprometterão aos primeiros passos, creando-lhe vida difficil, se alguma coisa tentar fazer em prol da nação.

Os homens que o compozerem, apesar da sua energia, apesar da sua boa vontade, terão de recuar muita vez perante a guerra dos prejudicados.

Porque é necessario cortar cerce por tantos abusos, por tantas delapidações. E' necessario restabelecer o credito abalado, perdido, impondo medidas reformadoras e economicas. E' necessario, por medidas de força, restaurar o regimen da moralidade e do decoro.

Ou o ministerio, que receber a herança do actual procede com energia e hombridade, ou será melhor que não entre no poder, deixando á vontade continuar com o mesmo partido, com os mesmos aulicos, essa bambochata infrene que preparará a completa ruina da nação, ou esporeará o povo a tomar a iniciativa de preparar um regimen de mais força, de maior liberdade.

Continuar assim é impossivel!

Impozeram-se ao povo sacrificios enormes, em nome da salvação publica, cercaram-se os rendimentos das misericordias, dos hospitaes, de todas as instituições de beneficencia, por meio da deducção de um terço no pagamento dos juros das inscripções d'assentamento: allegou-se que todos esses encargos serviriam para acudir ás necessidades do thesouro: que se entraria em vida nova, começando pela reducção de todas as despesas para conseguir o equilibrio do orçamento; e, passado pouco tempo, estamos precisamente na mesma situação:—as despesas cresceram tanto ou mais do que os sacrificios pedidos, o deficit augmentou em vez de diminuir e a situação do thesouro é mais angustiosa do que nunca!

Isto não se pôde admittir.

O povo não pôde, nem deve tolerar semelhante comedia.

Se o governo não cumpriu as suas promessas: se o equilibrio do orçamento se não conseguiu: se as despesas se reduziram, volte-se ao tempo antigo—paguem-se os juros integralmente e acabe o augmento dos impostos, que se pediram em nome da salvação publica. Nada mais logico, nada mais coherente.

Mas é principio assente para todos todos os governos que uma vez lançada a contribuição, nunca mais se abolirá. De augmento em augmento, vae-se tornando difficilissima a vida, vão-se embaraçando as industrias, a ponto de muitas d'ellas ter d'acabar.

D'ahi vem que se tornam devolutos muitos braços, muitas familias ficam sem pão.

Que admira, pois, que a emigração augmente, que os novos procurem fugir da patria onde governos sem criterio os lançam na miseria e na desgraça?

Debalde crearão empregados e mais empregados para prender os fugitivos. E' uma corrente, que não se sustará com medidas empyricas. Se o mal está em causas organicas, para que o procuram debellar com simples palliativos?

A crise da emigração entre nós é igual á da Italia. Em ambos os paizes a corrente emigratoria é enorme, porque em ambos a crise economica e financeira é temivel.

Como nem a uma nem á outra os governos procuram obviar, ve-se hoje, como se verá amanhã, um longo rebanho humano abandonar o solo natal, para ir regar com o seu sangue, fecundar paizes extranhos.

No concelho

O Aralla apresenta o longo estendal dos seus beneficios, em prol do municipio. Advoga a sua causa e diz que quer entrar ainda para a camara. Diz mais que se se impoz aos seus amigos, foi apenas para beneficio da terra.

As allegações dos beneficios são reduzidas de mais e por isso precisam de commentarios.

Quanto às imposições, que

fez aos seus amigos, são tambem algo reduzidas, porque nem sequer nos diz a proposito de que assumpto se impoz. Além d'isso passa um bom diploma aos seus correligionarios; e é que elles queriam apenas o prejuizo do concelho e o Aralla impoz para que o concelho não fosse prejudicado.

E' sempre a mesma theoria do grande homem. Só elle sabe, só elle pôde administrar, só elle e só elle. E contudo nós sabemos todos quanto o Aralla vale pela sua intelligencia, pelo seu saber e pelos seus processos administrativos e politicos.

Em politica, faltou-lhe o apoio dos primos e á primeira borrasca, que se levantou, deu com tudo em terra. Depois da queda, foi de trambolhão em trambolhão, até ser deposto pelos seus proprios correligionarios, que cansados de tantos compromissos lhe voltaram as costas.

Em administração produziu o Neptuno, que é o maior destempo que uma camara podia fazer, pois gastou mais de 13 contos para nem ter agoa potavel, nem sequer uma obra d'arte, porque aquelle Neptuno pequenito e sentado a mirar os pinhaes da Estação é o que ha de mais chato e de mais boçal.

Para contrabalançar esse grande e incommensuravel projecto está o plano das edificações do Furadouro—as latrinas de 5 metros de frente por 15 de fundo, onde os proprietarios tem de se acotovellar, com a vantagem ainda de não ter um pequeno local para despejos.

Ahi está o que o Aralla viu, aprendeu e comprehendeu durante vinte annos de pratica d'administração municipal, servido por engenheiros, que foram sempre bem pagos, se bem que se diga que nunca receberam ordenado.

Ha sempre uma coisa que o Arallá põe na frente dos seus elogios—as estradas que no seu tempo se construíram.

Mas é preciso dizer quantas, em quantos annos e depois comparal-as com as feitas durante a administração progressista. Esta

dura ha metade do tempo da gerencia do Aralla e contudo tem construido mais do dobro de kilometros, sem que com isso faça grande barulho, porque o dever de todas as camaras é impulsionar a viação, e de mais teem nos orçamentos verbas que não pôdem deixar de empregar n'este capitulo de despesas, a não ser com auctorisação especial, que nunca camara vareira sollicitou.

Venha, pois, a resenha das estradas, que a administração de 21 annos do Aralla construiu, para fazermos a comparação das construidas desde que o nosso partido gere o municipio e veremos depois, quem n'esse ramo d'administração tem feito mais e melhor.

Mas não se esqueça o Aralla de pôr como contrapezo—1.º que as receitas das camaras progressistas teem sempre sido menores do que as anteriores—2.º que as estradas feitas e augmentadas representam por sua vez um novo onus para o municipio.

Chegamos muitas vezes a admirar-nos do modo como o Aralla gastava uma tão grande receita, quando pouco mais tinha a fazer do que semear um bocado de penisco e construir algum bocado d'estrada, porque tão poucas estradas havia que a sua reparação era insignificante.

Mas emfim o grande homem ainda precisava de vender lenha da estrumada e em grandes porções como tantas vezes fez, para reforçar as receitas!

Agora é Catão—só os outros vendem pinheiros.

Debalde chama para o seu nome a attenção do povo. Ninguem o vê e ha-de assim passar á historia, que a dos tempos idos está feita pelo nosso conterraneo illustre João Frederico e a do resto ha-de ter continuador.

Se algum dia houver quem continue a historia vareira de João Frederico, ha-de frizar a eleição dos rijões e outras borraçairas d'esse jaez para mostrar a que grau de abatimento e degeneração moral tinha chegado um povo debaixo da direcção politica do que hoje é apenas uma sombra que supplica no deserto, que ao menos lhe ati-

Em a esmola d'um ohar.
O homem vale nada, mas os factos valem muito, porque os factos são a lição do futuro.

Ainda ninguém se tinha lembrado dos feitos beneficis do Aralla na herança do padre Ferrer.

Espantou-nos só que o Aralla não viesse allegar que por seu peido é que o padre Ferrer havia deixado o legado ao hospital. Não levou tão longe o seu arrojio.

Mas á falta de serviços veio allegar-nos que por intermedio dos seus amigos conseguira vencer no Brazil uma questão contra direito.

E' sempre o costume do Aralla afirmar que verga os tribunaes pelos seus amigos, pelos seus influentes.

Essa pecha é sabida de mais. Se se trata d'uma questão no Porto, elle faz tudo: se é em Lisboa, faz tudo. Agora no Brazil faz tudo.

Ora o sr. faz-tudo, que não faz coisa nenhuma, antes de nos contar que por intermedio dos amigos conseguiu vencer coisas e loisas do padre Ferrer, digamos primeiro em quanto importava a fortuna do padre Ferrer: quanto recebeu: quanto gastou com as questões: quanto pagou aos procuradores, agentes: quanto deixou de receber por culpa d'esses taes agentes, aos quaes chama amigos: que dinheiro estava depositado á ordem d'esses procuradores e que se foi por agua abaixo.

Depois de nos referir a comedia da cobrança da herança, fica-lhe ainda tempo de sobra para se elogiar e elogiar os amigos das questões e mais dos depositos sem ser bancos.

Assim é que é modo regular de discutir os assumptos. Outra fórma é querer lançar poeira aos olhos dos papalvos, inventar lérias sem merecimento algum.

Era este um assumpto de que nunca nos lembramos e que o Aralla quiz trazer á tela da discussão. Está visto que perdeu uma boa occasião de estar calado.

Ainda volta á discussão o elogio com que o Aralla se enfeitava nas mãos os restos fumegantes d'um d'esses infelizes suppliciados, um aroma particular invadiu-lhe as ventas. D'onde poderia proceder? De modo algum da cabana queimada; muito menos d'alguna herva ou flor conhecidas. Elle não sabia o que fazer. Machinalmente curvou-se sobre o leitão e tratou de o esfolar; porém, como queimasse os dedos, levou-os nas suas maneiras rudes á bocca. Alguns bocados de pelle queimada tinham-se apegado aos dedos, e pela primeira vez na sua vida elle provou carne de porco!

FOLHETIM

Origem do porco assado

I

(Versão livre do allemão)

O porqueiro, Ho-ti, tendo ido uma manhã á floresta, como costumava, buscar matto para renovar a cama dos porcos, deixou a cabana sob a vigilância de seu filho mais velho, Bó-bo, um branco rapaz que, gostando de brincar com o fogo, deixou escapar algumas faúlhas para uma média de palha, que incendiando-se promptamente, espalhou a conflagração por todas as partes da pobre morada, que ficou reduzida a cinzas. Juntamente com a cabana, uma ninhada de bácoros, não menos de nove, pereceram.

Bó-bo ficou profundamente consternado, como é de suppôr, não tanto pela habitação que elle e o pae facilmente reedificariam com alguns ramos seccos e o trabalho d'uma ou duas horas, como sem duvida pela perda dos leitões. Emquanto pensava no que deveria dizer ao pae, e aper-

a proposito do incendio do Furdouro.

Pois sim, mas a respeito de contas e de livros d'actas, não toma nada.

Queremos que o Aralla nos diga o que é feito do livro das contas e das actas da commissão de que era presidente ou membro. Esses livros estiveram na camara até poucos dias antes do Aralla ter de abandonar a administração do municipio.

Debalde procuramos esses livros, debalde interrogámos os empregados. Nenhum sabe uma palavra.

E' conveniente que se prestem essas contas, que se diga onde estão os livros e mais papéis da commissão de soccorros.

Mais do que uma pessoa os viu depois da epocha a que nos referimos.

Venham os livros e as contas.

Dr. Coentro

Chegou ante-hontem a esta villa o nosso dedicado e sympathico amigo, ex.^{mo} sr. dr. Manoel Pereira Coentro, intelligente delegado do procurador régio na comarca de S. Thiago de Cacem.

Retirada

Retirou-se na quarta-feira passada, para a sua casa do Pinhão (Alto Douro), o nosso sympathico e intelligente amigo, sr. Antonio Fragateiro da Silva Bonifacio.

Dr. Pinto

O nosso distincto amigo, sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto, habil clinico da capital e arrematante das areias do Carregal, chegou ha dias ao Forte da Bara com sua ex.^{ma} familia.

Suas ex.^{as} tencionam passar n'aquella praia a presente quadra balnear.

tava nas mãos os restos fumegantes d'um d'esses infelizes suppliciados, um aroma particular invadiu-lhe as ventas. D'onde poderia proceder? De modo algum da cabana queimada; muito menos d'alguna herva ou flor conhecidas. Elle não sabia o que fazer. Machinalmente curvou-se sobre o leitão e tratou de o esfolar; porém, como queimasse os dedos, levou-os nas suas maneiras rudes á bocca. Alguns bocados de pelle queimada tinham-se apegado aos dedos, e pela primeira vez na sua vida elle provou carne de porco!

Foi assim que aquelle cerebro obscuro entendeu que era o leitão que tinha um cheiro tão delicioso; e então cedendo abertamente ao novo prazer que se lhe deparava, elle poz-se a arrancar pedaços de carne tostada, e a empanturrar-se bestialmente, quando o pae surgiu d'entre os destroços fumegantes, armado com um cacete retribuitor, e começou a desancar-lhe furiosamente os costados, ao mesmo tempo que se entabolava o seguinte dialogo: «Tu cão maldito, que estás ahí devorando? Diabos te levem com as tuas travessuras.»

«O' pae, o porco! o porco!

Padre Coentro

De visita ao nobre chefe do partido progressista, ex.^{mo} sr. José Luciano de Castro, encontra-se em Anadia, desde quinta-feira ultima, o nosso velho amigo, sr. padre Coentro, director do asylo D. Maria Pia.

Chegou ha dias a Carregosa, Oliveira d'Azemeis, de visita ao sr. Bispo Conde, o laureado poeta da Paqueta, sr. Bulhão Fato.

Desordem

Na terça-feira passada, pelas 2 horas da tarde, algunsromeiros d'Arada, que regressavam da costa da Torreira da festa do S. Paio, cheios d'alegria expansiva —dançando ao som das banzas e dos armoniuns, e atordoados um pouco pelas canseiras d'uma noite perdida e pelo delicioso nectar do Deus Bacho, travaram-se de desordem, entre elles mesmos, n'uma taverna do logar do Sobral, havendo grande pancadaria, ferimentos e desmaios, e ficando alguns cordões de oiro, que enfeitavam os collos das divinasromeiras, completamente despedaçados. Uma verdadeira infernaria. E tudo isto por causa d'uma fresca melancia que custara a insignificante quantia de 80 reis e que uns queriam que entrasse em contas e outros não!

Fallecimento

Falleceu ante-hontem, victima d'uma tuberculose, o sr. Joaquim Rodrigues Figueiredo, irmão dos nossos amigos padre Manoel Rodrigues Figueiredo, José Rodrigues Figueiredo e José Maria Figueiredo.

A toda a familia do extincto os nossos pezames.

ora venha e prove um pouco do leitão assado.»

Os ouvidos de Ho-ti soaram com horror. Elle amaldiçoou esse som, que lhe lembrava o porco assado. Bó-bo, cujo olfacto estava agradavelmente excitado, depressa esfolou outro leitão, e fazendo-o bellamente em pedaços, introduziu á força um d'estes entre as mãos de Ho-ti, bradando tranquillamente: «Coma, coma, coma o porco assado, pae, sómente prove!» e devorando tudo até saciar-se.

II

Ho-ti tremia consulsamente enquanto agarrava na carne abominavel, hesitando no castigo que devia infligir ao filho, monstro, precóce, quando a pelle tostada, estalando entre os dedos, lh'os queimou, e levando-os instinctivamente á bocca, como já succedera ao filho, recebeu uma sensação agradável. Desnecessario se torna dizer que pae e filho só se levantaram depois que já não restava vestigio algum da ninhada.

Ho-ti prohibiu terminantemente a Bó-bo de divulgar o segredo, visto como seriam considerados uns verdadeiros consi-

Contas

O nosso sympathico amigo, sr. João José Alves Cerqueira, enviou-nos, para publicarmos, as contas da receita e despeza da recita dada ultimamente no nosso theatro, em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

Recetta

Productos dos camarotes	228600
» de 101 bilhetes	
» de plateia	303250
» de 83 bilhetes de galeria	123450
Somma	653300

Despeza

Para o cabelleiro	35900
Para o guarda roupa	600
Bilhetes	780
Actriz	103300
Hotel para a actriz	53500
Petroleo e estearina	28330
Despezas miudas	13590
Theatro e faroleiro	53000

Liquido	303000
Saldo a favor da Associação	353300

Total 653300

As contas acham-se pntentes em casa do sr. João José Alves Cerqueira.

Cartas do Alto Douro

Pinhão, 10-9-96.

Passo hoje a dar pequenas e breves informações aos leitores do Ovarense do que, por aqui, se passa, n'este centro, pequeno emquanto á população, grande relativamente ao commercio de vinhos.

De volta, com a auzencia de 18 a 20 dias, deparo com todos os preparativos de vindimas: a uva, mesmo nos sitios altos, está em completo estado de maturação, achando-se a maior parte empassada, e é de crer que a colheita de este anno se assigale pela superioridade da sua qualidade: Já hoje se está procedendo a algumas vindimas de somenos importancia, porém a colheita da uva, quasi geral, é no proximo dia 14.

As ultimas chuvas que cahiram foram de um effeito sur-

tos, e consequentemente condemnados aos supplicios mais atrozes.

Entretanto começaram de correr historias estranhas. Notouse que a cabana de Ho-ti ardia frequentemente. Alguns fogos irrompiam em pleno dia, outros durante a noite. Todas as vezes que a porca parisse, era certo a habitação de Ho-ti estar em chammias; e o proprio Ho-ti, o que era notavel, em vez de castigar o filho parecia ter-se tornado demasiado indulgente. Afinal foram vigiados, o terrivel mysterio desvendado, e pae e filho foram intimados para comparecerem perante o tribunal de Pekin. Provado á evidencia o nefando crime de que eram accusados, estava para ser pronunciado o terrivel veredictum, quando o presidente do jury pediu para lhe ser apresentado alguns restos do porco assado. Elle manuscou-os cautelosamente e passou-os aos outros membros do jury; como tinha acontecido a Bó-bo e ao pae, elles queimaram os dedos, e a natureza suggerindo-lhes o mesmo remedio, contra a evidencia dos factos e para surpresa de todo o tribunal, elles, sem abandonarem a caixa com os restos do porco assado, im-

prehendente para as vinhas, pois se apresentam agora muito vicijantes, com uma apparencia devéras animadora. Oxalá, pois, tenhamos agora bom tempo para o bom effeito da colheita, afim de não termos a registar as calamidades que o anno passado nos assoberbaram.

— O caes da nossa estação do caminho de ferro acha-se sempre completamente coberto de cascos de aguardente, que as diversas casas compradoras enviam para a composição de seus vinhos, havendo sempre um movimento extraordinario.

— Ha bastante procura de vinhos finos, da novidade pendente, havendo-se realisado transacções de 80 a 100 mil reis por cada pipa de 550 litros nos concelhos de Alijó e Sabrosa.

— A colheita da batata foi muito escassa nos sitios baixos, regulando agora por 240 e 260 reis a arroba.

Até á semana.

A. F.

Litteratura

Breve noticia sobre o theatro portuguez nos seculos XVII e XVIII

Apesar das brilhantes tradições que lhe haviam sido legadas no seculo anterior por Gil Vicente, (o fundador do theatro nacional que tanto primou pelo seu character satyrico e pela espontaneidade das suas produções), e seus discipulos, Camões, Ribeiro Chiado e outros, bem como pelos sequazes da escola italiana, Sá de Miranda e Antonio Ferreira, o theatro portuguez no seculo XVII viveu á custa do theatro hespanhol em plena florescencia então, o que accarretou irremissivelmente a morte da nossa originalidade.

Todas as composições d'esse seculo resentem-se da anarchia litteraria do gongorismo, estylo pernicioso pelo abuso da metaphora, visto como os eecriptores portuguezes, uns por bajulação, outros por medo, desprezaram a lingua patria e escreverem no idioma de Gongora!

mediatamente apresentaram um veredictum absolutorio.

O juiz que era um sujeito astuto, fechou os olhos á manifesta iniquidade da decisão, e quando o tribunal estava evacuado, sahio occultamente e tratou de adquirir todos os leitões que encontrasse. Passados poucos dias o palacio da justiça estava em chammias, e por toda a parte rompiam labaredas.

Leitões e combustivel encarceraram em toda a comarca. As companhias de seguros tiveram de liquidar. As edificações eram construidas mui ligeiramente, de maneira que chegou a temer-se que em pouco tempo a bella sciencia da architectura desapparecesse. Assim continuou esse costume de incendiar as casas, até que appareceu um sabio que fez a descoberta de não ser necessario consummír uma casa para preparar a carne de porco. Começou então a rude fórma das grellhas. O processo de assar a carne de porco no espeto veio n'um seculo ou dois mais tarde. Por tão lentos graus, as artes mais uteis, e aparentemente as mais obvias, progridem entre a humanidade.

Ovar—setembro de 96.

José Lamy.

O Ovarense

Os jesuitas não pouco concorreram para a quasi extincção do theatro nacional, pois apenas faziam representar nos collegios, sob o nome de tragi-comedias, alguns dramas enfadonhos, escriptos pela maior parte em latim, e apenas notaveis pelo apparato scenico. O theatro nacional conservou-se sob a fórma hieratica em alguns conventos, livres da influencia da pesada erudição jesuitica e nas baixas camadas populares. Se o theatro de Gil Vicente ainda existisse, Francisco Manoel de Mello, auctor da farsa *Fidalgo aprendiz*, seria o unico capaz de o sustentar sem desdouro.

No seculo XVIII a baixa comedia foi sem duvida a fórma dramatica nacional que mais floresceu e logrou enthusiasmar as classes populares. Ainda assim, a falta de originaes obrigou a reimprimir muitos autos dos seculos anteriores, e mesmo alguns se produziram de novo, como o *Oriente Illustrado*, de frei Lucas de Santa Catharina e outros baseados no nascimento de Christo.

Entre todos os auctores dramaticos de então, sobresahe um que pelo seu talento e perseverança representa o maior esforço que, apoz Gil Vicente, se havia feito para restaurar o theatro nacional. Esse auctor é Antonio José da Silva, advogado em Lisboa, victima da inquisição pela liberdade de espirito que mostrou, e pelo modo como criticou todos os vicios d'aquella epocha. As suas composições, sob o nome de operas, entre as quaes avultam *Vida do Grande D. Quixote de la Mancha* e do *Gordo Sancho Pança* e *Guerras do Alecrim e da Mangerona*, são comedias em prosa, entremeadas de musica, á maneira das zarzuelas hespanholas.

Não devemos olvidar que alguns socios das Arcadias, agremiações litterarias que se instituíram n'este seculo para depurar a lingua deturpada pelo gongorismo e levantar o gosto litterario, tentaram tambem restaurar o theatro, o que não conseguiram, talvez por se cingirem demasiado á litteratura classica e a certas regras convencionaes que tiveram a velleidade de introduzir na arte dramatica.

Ovar—setembro de 96.

José Lamy.

Carta dirigida
ao Joaquim d'Azenha
Vallega, 11 de setembro de 1896.

Amigo Joaquim

Ha desete annos que deixa-

FOLHETIM

NORONHA

Um drama na praia

III

Vivia n'um palheiro uma respeitavel familia, que se tornava tornava apreciavel pela sua lhaneza, tão propria no portuguez «pur sang»; nada mais natural, apesar dos quinhentistas gritarem que o paiz está degenerado. Unido pela sociabilidade aquatica com os vizinhos, passava uma vida capaz de causar inveja aos bemaventurados, se elles tivessem tempo de observar o que vae pelas costas:

vas exibir e coberto os Estatutos da Confraria do SS. Sacramento e bem sabias que não era este o sentido do seu auctor.

Chora agora, amargamente, as tuas culpas, lembra-te que quem andou não tem para andar, lembra-te de quantas vezes junctamente com os teus fustes no mez de outubro a casa de diferentes pobres pedir esmola para o SS. Sacramento e te respondiam—«não tenho que dar», e do que então a esses pobres lhes dizias—«ao Senhor não se nega a esmola, porque tem muitas missas, tem as Endoenças, representando a Morte e Paixão do Senhor, e vocês em serem pobres tambem querem ir para o céu».

Então essas creaturas com as lagrimas nos olhos voltavam dentro, e do milho que tinham para matar a fome a seus filhos tiravam um prato e o vinham botar no sacco, esmola esta que os teus companheiros agradeciam logo e ao que tu nem sequer respondias, porque sabias ter enganado essa pobre creatura que pensava pelo seu acto ter parte nos suffragios que lhe acabavas de propôr, só com o fim de lhe apanharem a esmola. E quando chegavas a casa d'algum rico, que tambem não era irmão, mas que esperava encher a barriga no dia das bodas do peditorio, era uma *pandega*!

Peço-te, pois, lembrando-te que estás breve a dar contas ao Altissimo, deixes lutar o Reis com os teus mais novos, porque tem força precisa para lutar com elles e até para enterrar a tua bengala.

Sou teu amigo

X. Martello.

PUBLICAÇÕES

Do professorado primario

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Alameda, 183 r.º, tem concluida a edição da III e ultima parte do Regulamento Geral do Ensino Primario, acompanhado de todos os modelos citados no respectivo regulamento e notas annexas, que esclarecem diversos pontos e com as quaes fica completo o referido regulamento. Esta ultima parte abrange os seguintes capitulos, pelos quaes se pôde ajuizar quanto é importante:—I. Do provimento dos professores—II. Do provimento dos professores ajudantes—III. Do provimento dos monitores: IV Do provimento definitivo dos professores; V Da promoção de classe dos professores; VI Das interrupções do serviço escolar e das licenças; VII Dos premios para os professores; VIII Da nomeação e ser-

O papá, a mamã, as meninas suas estimadas, especialmente as ultimas, está claro. A sua porta estava sempre aberta, o que era em parte devido á impericia do constructor, que as construiu detestavelmente; porém isso nada os embaraçava. Estavam seguros do respeito á propriedade como um inglez no tempo do grande Alfredo, e não tinham tido occasião de se arrependem, o que tinha sido uma felicidade.

O homem, que tem conseguido prostrar as mais ferozes alimarias, que tem incertado o espaço, e até conseguiu devassar o que vae pelos planetas, o que até certo ponto desculpa o sistema chocarreiro das senhoras visinhas, ainda não conseguiu domar os elementos: assim, a vida placida da Costa foi banhada pe-

vigo do pessoal menor; IX Da aposentação dos professores primarios; X Das penas disciplinares; XI Da fundação das escolas e cursos de instrucção primaria; XII Da adopção dos livros escolares.

As duas partes anteriores, editadas tambem por esta empresa, formam um volume de 198 paginas e custam 200 reis. O preço da III é de 100 reis, franco de porte. Esta é a unica edição que contém todos os modelos officiaes, de que o professorado não pôde prescindir. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, sendo acompanhados da respectiva importancia. Correspondente a esta villa: Silva Corveira.

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 23 d'este esplendido jornal, cujo summario das materias contidas é o seguinte:

Texto—O brahmane traidor. Uma fazenda em Cuba—As grandes aventuras: Sem-Cinco-Reis—Oditos de raça: Comanches e mexicanos—Dramas do mar: O navio mysterioso—Assumptos brasileiros: O tropeiro—Pelo paiz fóra: Aveiro—Historia natural: O suicidio do escorpião—Felas colouias—Pelo mundo: Ao Polo Norte; As picadas das abelhas; As ilhas de Robinson; O consumo de papel.

Gravuras—N'essa deploravel situação o vent encontrar o sacrilego usurpador da sciencia brahmanica—Uma fazenda em Cuba—Eugenho do assucar—Ao mesmo tempo Mal-Acabado... cahiu para a frente— Tres indios appareceram d'ahi a pouco, pulando comicamente de contentes... Descendo tempestuosamente por uma das ladeiras da montanha, metteram em tropel pelo desfiladeiro—A ria de Aveiro.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 25 de Outubro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, no inventario orphanologico aberto por obito de Caetano de Oliveira, morador, que foi, em São Gonçalo, freguezia de Vallega, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a avaliação, com declaração de que

las cataratas da Biblia, e os ventos contrarios fizeram oscillar os alicerces dos palheiros, cravados a maço no areal.

Era um temporal desfeito que ameaçava desfazer tudo. Ninguém louvou a graça, mas como eram que horas da noite, conchegavam os lençoes por causa do frio e deixavam ir o que ia.

Na cama se quebram as pernas, diziam nossos avoengos, que lá tinham suas razões, e com effeito debaixo d'este tacto azul ninguem está seguro, verdade que o poeta Eschylo não teve tempo de conhecer, quando uma agulia lhe poz os miolos ao sol, deixando-lhe cair sobre a calva, que pareceu á rainha das aves um penedo, uma tartaruga, com que ella depois fez papo. O Bo-reas dos antigos epicos, que é um

as despesas da praça e contribuição de registo são á custa do arrematante:

Uma morada de casas terreas com cortinha de lavradio pegada, poço e mais pertenças, sita em São Gonçalo, freguezia de Vallega, de metade da qual é uzo-fructuaría vitalicia Maria Joaquina de Oliveira, solteira, d'ahi avaliada, com abatimento d'este encargo, na quantia de 540\$000 reis.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos do casal inventariado para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Ovar, 14 de Agosto de 1896.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 4 de outubro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Joaquim Soares Prezas, morador que foi, na rua do Sobreiro, d'esta villa, para pagamento do passivo approved e das custas do inventario, e para serem entregues a quem mais der sobre as avaliações, dos seguintes predios:

Uma propriedade de cazas com quintal e pertenças, sita na rua do Sobreiro, d'esta villa, allodial, avaliada em 350\$000 reis.

Uma casa sita na rua dos Bombeiros Voluntarios, da Costa do Furadouro, avaliada em 190\$000 reis.

Um terreno, sito na Costa do Furadouro, avaliada em 70\$000 reis.

grande mal-creado, soprou com toda a força, que segundo a opinião de todos os nauticos, é immensa, e a porta que estava cuidadosamente serrada, com uma cadeira servindo-lhe de escora, segundo na manhã seguinte declarou a creada, abriu-se com grande estrondo, e o gato que saboreara sôfregamente algum pitêu a occultas em banquetes prohibido, apesar de parecer não quebrar um prato, com travessa e tudo. Foi uma perfeita destruição de Troia.

— Misericordia! gritaram as meninas em côro com a mamã, suppondo um tremor de terra, precursor da destruição do genero humano, soccorro! Santa Barbara!

E todas, pondo de parte etiquetas, saltaram para o chão con-

Um palheiro de madeira sito na rua Sete de Julho, da Costa do Furadouro, avaliado em 60\$000 reis.

As despesas da praça e contribuição de registo são á custa do arrematante. Por este são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 3r de agosto de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Eduardo Elycio Ferraz de Abreu.

Terra

Vende-se uma terra lavradia sita no Carregal, pertencente a José Eugenio dos Santos.

Quem a pretender dirija-se ao mesmo.

Vende-se

Uma caza em boas condições pertencente a Maria Rita Parada, com o n.º 6, na rua das Figueiras, com quintal, poço e eira. Quem a pretender dirija-se á mesma.



RODRIGUES
JAMES

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legitimados pelo consuegeral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, repete-se um bom bife. Acha-se á venda nas principaes farmacias.

formo estavam, o que era um perfeito triumpho para algum anabatista, se as visse, e ajoelham o mais religiosamente que lhes foi possivel.

O melhor da festa é que, em quanto as senhoras resavam a Magnifica na sala tornada casa de orações, ditas muito do coração, o que succede poucas vezes, e o dono da casa, que era philosopho, mettia debaixo da roupa a cabeça esperando que o trovejamento lh'a viesse fazer n'um bolo, o creado, que não era dos mais pécios, descarregava as mãos ambas com uma tranca nas costas de quem quer que saia apressado por uma janella.

Continua.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, fa-
cúria, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, con-
tendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extra-
ordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações
altamente dramaticas que mantoem o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse cres-
cente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho
para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A
Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e
de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se
acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 30 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiutado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se tor-
ne branco e restaura ao cabel-
lo grisalho a sua vitalidade e
formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais se-
guro que ha para cura da tos-
se, bronchite, asthma e tuber-
culos pulmonares. Frasco reis
1500, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para
purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.
Frasco 15000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes
e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concen-
trados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura mui-
to tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave
inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Esta todas as affecções do craneo, nua e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço,
o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumá-
rias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está
prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o reme-
dio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir
exactamente as instruções.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CAS
SFLS**—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços
baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mousi-
nho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES
para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar
gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço
240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande
escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soro-
menho. E' publicada em fascicu-
los semanaes de 80 paginas de
impressão, pelo preço de 100
reis para Lisboa, e de 120 reis
para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos
editores Guillard, Aillaud & C.^a,
rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos
do governo francez,
contendo a relação dos factos que
o auctor presencou, por

HENRI ROCHEFORT

Tradução de G. de Castro
Soromenho.—A obra é publicada

da em fasciculos semanaes de 80
paginas, pelo preço de 100 reis
para Lisboa e de 120 reis para
a provincia.

Pedidos de assignatura aos
editores Guillard, Aillaud & C.^a
rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de
portugal

Descobertas portuguezas—A In-
dia.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . . 750

Provincia, trimestre. . . 800

Açores e Madeira, se-
mestre 4500

Ultramar, anno 4500

Brazil, moeda forte
anno 6500

Numero avulso 60

Toda a correspondencia deve
ser dirigida a Deolindo de Castro,
rua das Tappas, 29—Porto

Séde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Fer-
radores, 112—OVAR.